



A Amasco continua travando enorme batalha para que o radar da Avenida Niemeyer, que foi outra batalha ferrenha para sua instalação, seja ligado a energia elétrica e entre em funcionamento. Segundo a CET-Rio a solicitação foi encaminhada para a Light, mas a Light não fez a ligação. A Amasco encaminhou solicitação a Light, através do item reclamações, por diversas e também a ouvidoria. A resposta do Light Virtual é de que devemos procurar a Prefeitura. Vamos continuar lutando!



Visto que a integração de prédios do Conrado Green e Village São Conrado não conseguiram realizar o projeto de construção de "speed table" ao lado Fashion Mall, a Amasco vai retomar as solicitações a Prefeitura na tentativa da repintura da faixa de pedestres na Povina Cavalcanti.



Moradores da Estrada da Canoa reclamam que morador, que está dentro da mata em terrenos do Gávea Golfe, utiliza aparelhos e caixas de som potentes tocando músicas funks altíssimas que perturbam o silêncio alheio. Ninguém consegue dormir até altas horas da madrugada. Ações foram solicitadas ao Gávea Golfe para solução do problema.



Moradores da Estrada da Gávea reclamam que

está voltando de forma sorrateira e gradativa as lavagens de vans e outros veículos em frente ao Estação do Metrô. Cidadãos abrem os ralos de águas pluviais e usam água de mina, que foi encanada, exatamente para evitar essas lavagens, destruição do asfalto e a baderna no local, recém urbanizado.



A Amasco retomou o processo para construção de um novo retorno na Autoestrada, que permita o fechamento definitivo do perigoso retorno existente em frente ao Posto Shell. O projeto foi feito na gestão anterior da Prefeitura e está parado até hoje. A luta será continuada.



Continuam em andamento as reuniões do grupo de trabalho com representantes de Associações da Zona Sul e Barra, criado para gerar e coordenar ações do movimento "Acorda, Rio!", que visam protestar contra vereadores que votaram a favor do aumento do IPTU e contra a desordem urbana vivida pela cidade do Rio de Janeiro.



A Amasco solicitou a Ministério Público Estadual, que acione o Corpo de Bombeiros para que respondesse solicitação de esclarecimentos da Amasco sobre divergências na lotação da quadra da escola, que no projeto mostra uma lotação de 700 pessoas e foi dada permissão de 1.700

pessoas pelo Corpo de Bombeiros.



Sobre a item acima, o Ministério Público indeferiu solicitação e sugeriu que a Amasco tornasse a solicitar esclarecimentos ao Corpo de Bombeiros. A Amasco já entrou com recurso junto ao Ministério Público Estadual solicitando sua interferência no assunto.



Moradores relatam acidentes em retorno perigoso e a Amasco realizou pesquisa de opinião para fechamento ou não do retorno em frente ao Posto Shell, mesmo que o novo retorno prometido no governo municipal anterior não seja construído.



Moradores solicitam retirada de erva-de-passarinho das árvores, que sofrem com essa parasita no dia a dia. A Amasco solicita as pessoas que façam uma foto da árvore e informe o local para ser enviada ao departamento de arborização.



A Amasco tem solicitado, insistentemente, ao departamento de conservação o reasfaltamento dos logradouros de São Conrado, que estão em péssimo estado de conservação. A prefeitura alega que está sem asfalto e sem contratos. Ficaram de atender à solicitação assim que tiverem asfalto.

CANTEIRO, REGA E REPLANTIO

Moradores estão reclamando que o canteiro de plantas da Autoestrada Lagoa-Barra, em frente ao Churrascaria Oasis, plantado no final das obras de construção da nova pista do Elevado das Bandeiras e dos túneis do Joá, está necessitando de rega e replantio de algumas árvores que morreram ao longo do tempo.

A Amasco enviou solicitação a Fundação Parques e Jardins e a Secretaria de Conservação da Prefeitura que prometeram fazer uma fiscalização no local.

No fechamento desta edição a FPJ já havia feito o plantio de várias novas árvores.



Plantio sendo feito!

Novas mudas sendo plantadas!